



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	CONTEXTO DE CONEXÃO ÓTIMA E SUJEITO NULO: ANÁLISE DE DADOS DE LÍNGUA ESCRITA
<b>Autor</b>	MELISSA GIOVANA LAZZARI
<b>Orientador</b>	GABRIEL DE AVILA OTHERO

## CONTEXTO DE CONEXÃO ÓTIMA E SUJEITO NULO: ANÁLISE DE DADOS DE LÍNGUA ESCRITA

Melissa Giovana Lazzari (bolsista PIBIC CNPq UFRGS)  
Prof. Dr. Gabriel de Ávila Othero (orientador)  
Instituto de Letras  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Diversos estudos têm apontado que o português brasileiro privilegia construções com sujeito pronominal expresso em detrimento de construções com sujeito nulo, nas quais o sujeito não é expresso (cf. Duarte 1993, 2018). Tendo por objetivo entender essa variação, encaramos o sujeito nulo como residual na língua, de forma que nos interessa apontar quais contextos ainda permitem tal construção. Em estudos anteriores, analisamos o contexto discursivo de conexão ótima que, de acordo com Paredes Silva (2003), se verifica quando há a manutenção de um mesmo referente na função de tópico sujeito. O estudo levou em consideração dados de língua falada transcrita, retirados de um *corpus* de entrevistas sociolinguísticas, e apontou que o contexto de conexão ótima favorece o sujeito nulo (cf. Othero *et al*, 2020; Ayres, 2021). Tendo isso em mente, analisamos 733 ocorrências de sujeito nulos e pronominais expressos de todas as três pessoas do discurso, essas ocorrências advêm de textos do gênero *notícia* publicados em um jornal da cidade de Porto Alegre; o material foi disponibilizado pelo *CorPop*, *corpus* que reúne jornais populares do Brasil. Mais uma vez, os dados apontam que os sujeitos nulos ocorrem preferencialmente em contexto de conexão ótima: das 538 ocorrências de sujeitos em contexto de conexão ótima, 456 (85%) eram de sujeitos nulos, enquanto 82 (15%) eram de sujeitos pronominais expressos. Dessa forma, é possível afirmar que o fator conexão ótima dá conta de explicar sujeitos nulos tanto na modalidade escrita da língua quanto na falada, sendo, portanto, relevante para se entender o fenômeno do sujeito nulo, não apenas em português brasileiro, mas nas demais línguas naturais (cf. Givón 1979, 193, 1995; Ariel 2001).

### Referências:

- ARIEL, M. **Accessing noun-phrases antecedents**. 1990. Reimpressão, Nova Iorque: Routledge, 2014.
- AYRES, M. R. Contextos licenciadores de sujeitos nulos em português brasileiro. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.
- DUARTE, M. E. L. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no português do Brasil. In: ROBERTS, I.; KATO, M. A. (orgs.) **Português brasileiro: uma viagem diacrônica**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.
- DUARTE, M. E. L. O sujeito nulo em PB. In: CYRINO, S.; TORRES MORAIS, M. A. **História do português brasileiro, vol. 6: mudança sintática do português brasileiro: perspectiva gerativista**. São Paulo: Contexto, 2018.
- GIVÓN, T. **A compreensão da gramática**. São Paulo: Cortez; Natal: EDUFRN, 2012[1979].
- GIVÓN, T. **English grammar: a function-based introduction**, v.1. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1993.
- GIVÓN, T. **Functionalism and grammar**. Amsterdam: J. Benjamins, 1995.

PAREDES SILVA, V. L. Motivações funcionais no uso do sujeito pronominal: uma análise em tempo real. In: PAIVA, M. C.; DUARTE, M. E. L. **Mudança linguística em tempo real**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003.

OTHERO, G. A.; AYRES, M. R.; LAZZARI, M. G. A conexão discursiva e a manifestação de sujeito pronominal e nulo em português brasileiro. **Caderno de Squibs: Temas em estudos formais da linguagem**, v. 4, n. 1, p. 28-34, 30 abr. 2020.